

APRESENTAÇÃO

Com grande alegria e satisfação, publicamos mais um número da Revista Geografia em Questão. Nesta publicação apresentamos importantes discussões de diferentes áreas do conhecimento geográfico. Com seis artigos científicos, um relato técnico e uma nota, a AGB Marechal Cândido Rondon pretende contribuir para o fortalecimento da ciência geográfica. Este trabalho é fruto do incansável esforço de diversas pessoas envolvidas na construção coletiva da revista.

A abertura deste número ficou sob responsabilidade de Lívia Mashio Fioravanti em seu artigo intitulado “A questão agrária e o “poder do atraso”: elementos para o debate a partir da obra de José de Souza Martins e Ariovaldo Umbelino de Oliveira”. Apresenta uma discussão que resgata o passado em suas fronteiras expressivas que marcaram a ferro a face da questão agrária no Brasil. Amplamente consolidado e difundido atua fortemente no presente, esse laço que corta as veias da terra é à força do capital na manutenção da propriedade privada da terra. Para melhor trabalhar esses conceitos e fundamentar a constante luta pela terra frente às ações do capital, a autora utiliza de dois grandes teóricos, sendo eles Ariovaldo Umbelino de Oliveira e José de Souza Martins, indo de encontro aos significados ao que Martins denominou de o “Poder do Atraso”, em seus arcaísmos contraditórios e desiguais.

“Variabilidade climática no estado de Goiás, Brasil: o caso da precipitação” é o título do artigo de Elis Dener Lima Alves. O autor buscou verificar a existência de tendência nas séries temporais de precipitação no estado de Goiás. A partir de análise dos coeficientes angulares da reta de regressão de 67 estações pluviométricas verificou que, na estação seca, 30% das estações pluviométricas obtiveram valores significativamente negativos e nenhum valor positivo, indicando diminuição da pluviosidade nos meses de pouca precipitação.

Fernando Veronezzi e Elpidio Serra em seu artigo intitulado “A pequena propriedade rural em Jaboticabal (SP): o assentamento córrego Rico sob uma perspectiva geográfica, tem por objetivo abordar o assentamento de trabalhadores localizado no Distrito de Córrego Rico, município de Jaboticabal, região nordeste do estado de São Paulo que surgiu a partir da busca pela minimização das desigualdades encontradas no espaço rural, onde a conquista da terra não significou, todavia, o fim dos problemas enfrentados por esses sujeitos. Em uma região onde há o predomínio da cultura canavieira, como é o caso do interior paulista, a dificuldade de uma produção baseada em práticas orgânicas, por exemplo, é causada por essa incômoda aproximação geográfica. Porém, várias são as ações empenhadas pelos assentados com o objetivo de permanecer no domínio e superar as dificuldades inerentes dessa relação.

O artigo de Juliana Carolina Teixeira com o título “Modos de vida e o turismo rural: uma análise da relação entre o turismo e os agricultores de base familiar” apresenta importante avaliação sobre as relações entre o turismo e os agricultores de base familiar da Mesorregião Centro-Ocidental do Paraná.

O artigo elaborado por Oscar Vicente Quinonez Fernandez intitulado “Caracterização morfométrica das bacias hidrográficas urbanas e periurbanas de Marechal Cândido Rondon, Paraná” relata a caracterização morfométrica das bacias urbanas e periurbanas do município no Oeste do Paraná, situado no divisor entre os Arroios Guaçu e Fundo. Com base no cálculo dos diversos parâmetros morfométricos, possibilitou-se encontrar as áreas mais susceptíveis a enchentes.

Lorena Izá Pereira em seu artigo intitulado “Tudo para o capital transnacional: a apropriação de terras por estrangeiros no Paraguai” apresenta o processo de estrangeirização de terras no Paraguai, enfatizando a concentração de terras existente neste país, oriundas de capital estrangeiro. Brasileiros e argentinos aparecem como os principais investidores. Esta concentração tem gerado conflitos assim como problemas ambientais, econômicos e sociais.

O relato de Danniella Carvalho dos Santos e Samuel Ferreira da Fonseca com o título “Educação ambiental: semana do meio ambiente de Buritizeiro/MG, Brasil” apresenta os eventos desenvolvidos na Semana do Meio Ambiente do município supracitado, abordando diversas atividades cuja finalidade implica na conscientização da população buritizeirense a respeito das demandas ambientais. Os autores relatam que iniciativas como estas contribuem para a orientação e formação emancipatória dos cidadãos.

Finalizando o número da revista, José Alfonso Klein nos brinda com a belíssima nota “É tempo!!!”. É tempo de ocupar, resistir e produzir, é tempo de revolucionar. É tempo de combater o capitalismo e o capital. É tempo de novas e velhas utopias. É tempo de lutar sempre e temer jamais!

A AGB Marechal Cândido Rondon agradece as pessoas responsáveis por proporcionar a concretização deste número. De modo especial, aos autores e as autoras que buscaram na Geografia em Questão um meio de divulgação dos seus trabalhos e aos integrantes do conselho consultivo, que tem a importante tarefa de qualificar os textos aqui publicados. Uma excelente leitura e muito obrigado!

Comissão Editorial